

BANDEIRA É SINAL DE VITÓRIA É PRECISO CONSOLIDAR ESSA VITÓRIA

—Presidente Samora Machel ao entregar Bandeira da O.M.M.

No passado dia 11, durante uma das sessões da IV Reunião do Comité Central da FRELIMO, o camarada Presidente Samora Machel, fez a entrega da bandeira à O. M. M. Para a nossa Organização, este acto é mais uma página histórica na luta da Mulher Moçambicana pela sua emancipação. A bandeira que nos foi entregue tem um alto significado.

«Ela representa, os longos anos de luta já travados, ela representa a determinação, a coragem da Mulher Moçambicana, ela representa o sangue derramado, ela representa a nossa vitória...».

«Quando a 25 de Junho, içamos a nossa bandeira, isso significa que tínhamos o poder político, que estávamos politicamente conscientes e capazes de dirigir a independência conquistada.

Hoje podemos dizer com orgulho, está ali a Sede da O. M. M. com a sua bandeira, a bandeira da O. M. M. que significa luta de libertação da Mulher...».

«A bandeira que vamos entregar hoje é como que balas. Vamos municiar as nossas mulheres, para que haja a consolidação de uma nova base anti-imperialista, na República Popular de Moçambique, base para a criação da nova sociedade, criação de novas ideias, centro de produção de novas ideias. Ao mesmo tempo, centro de estímulo para toda a mulher moçambicana, modelo de vida, modelo de organização, modelo de vida».

«A bandeira que vamos entregar para nós outros provoca uma certa emoção porque sabemos que é produto de sucessivas lutas...».

«A bandeira deve lutar contra todas as ideias erradas, deve ser fonte de inspiração para as nossas mulheres. Toda a mulher deve encontrar a força necessária. Esta bandeira cobre toda a nossa mulher. Não cobre um certo sector de mulheres, cobre toda a Mulher Moçambicana e toda ela deve defender esta bandeira».

«A bandeira é sinal de vitória. Agora é preciso consolidar essa vitória».

Eis algumas das palavras que o camarada Presidente dirigiu à O. M. M., palavras que constituem para toda a Mulher Moçambicana, um estímulo, um encorajamento a prosseguir o combate pela sua emancipação, sob a orientação da FRELIMO.

«AO RECEBER A BANDEIRA
ASSUMIMOS
UM COMPROMISSO
COM A REVOLUÇÃO»

Foram os milhares de mulheres, de combatentes do Destacamento Feminino que nestes anos se têm decididamente engajado nas tarefas da O. M. M., desde o tempo da luta armada, foram os milhares de mulheres que em todo o País, após a independência, se engajaram na construção de aldeias comunais e cooperativas agrícolas, na Machambas Estatais, nas cooperativas de sal e artesanato, no aumento da produção nas fábricas, nas campanhas de produção e de trabalho voluntário, desde a castanha de Caju, a cana de açúcar e apanha do algodão; na criação de cooperativas de consumo e de costura, no combate ao analfabetismo, ensinando e aprendendo, nos cursos de formação profissional, nas actividades culturais e desportivas, no combate às ideias herdadas das sociedades tradicional e colonial capitalista, foram esses milhares de mulheres que considerando a O. M. M., contribuíram para esta importante vitória.

A bandeira da O. M. M., como disse o camarada Presidente, «é uma vitória, mas é também um compromisso...».

É um compromisso com a Revolu-

ção. Saibamos pois assumir este compromisso, reafirmando mais uma vez, através do nosso engajamento crescente nas tarefas da Revolução, a determinação de merecermos a confiança depositada pela FRELIMO, na nossa organização.

Que a nossa bandeira, como símbolo da nossa luta, constitua sempre uma fonte de inspiração, para continuarmos o combate ultrapassando todas as barreiras que ainda enfrentamos.

(De: "Notícias" Maputo

1978-08-21)